

# Jornada marca os dez anos de resolução da OMS e lança publicação sobre cuidados paliativos



Profissionais de várias unidades do INCA colaboraram com volume 2 da obra, sobre as práticas do HC IV

**P**roduzido para disseminar informações a profissionais de saúde de todo o Brasil e apresentar o trabalho do HC IV, unidade de saúde que é referência nacional em cuidados paliativos nas áreas de Ensino, Pesquisa e Assistência, o livro *Vivências e Aplicações Práticas do Hospital do Câncer IV – Volume 2* foi lançado na XIII Jornada de Cuidados Paliativos do INCA, realizada em 4 de outubro no auditório Gama Filho. O evento levantou questões acerca do tema do Dia Mundial de Cuidados Paliativos de 2024: *Dez anos desde a resolução: Como estamos?*, definido pela Worldwide Hospice Palliative Care Alliance (WHPCA), entidade internacional não governamental que trabalha com o desenvolvimento dos cuidados paliativos.

A diretora do HC IV, Renata de Freitas, disse, na abertura do encontro, que o objetivo neste ano é fazer um recorte histórico, já que 2024 marca uma década desde que foi aprovada a resolução 67.19, da Organização Mundial da Saúde (OMS). Intitulada *Fortalecimento dos cuidados paliativos como um componente dos cuidados abrangentes ao longo do curso da vida*, sua finalidade é mobilizar as nações para fortalecer e garantir a oferta desse tipo de atendimento para todos. “Fica evidente que, ao propor tal tema, existe uma clara provocação à autocrítica dos países, gestores e profissionais: dez anos desde a resolução, como estamos?”

O Dia Mundial de Cuidados Paliativos é celebrado no segundo sábado de outubro. A importância sobre a reflexão de temas por ocasião de datas comemorativas foi enfatizada pelo diretor-geral, Roberto Gil. “A gente pode pensar sobre em que avançamos e no que precisamos avançar. Ainda há quem confunda cuidados paliativos com cuidados de final de vida, sem absorver o conceito mais amplo”, pontuou.

### Mudança de paradigma

O consultor técnico da Secretaria Especializada de Atenção à Saúde Alexandre Silva ministrou a palestra magna *Processo de construção da Política Nacional de Cuidados Paliativos*. Assim como mencionado por Roberto Gil, ele observou que o conceito de cuidados paliativos não é uma página virada, ou seja, não é algo que é claro para a grande maioria da população, incluindo os próprios profissionais

de saúde. Ele começou a sua fala, então, definindo cuidados paliativos como “ações de cuidado que visam identificar e assistir o sofrimento atrelado a uma condição de saúde grave com foco na melhor qualidade de vida possível à pessoa, seus familiares e rede de apoio”.

Alexandre Silva mostrou como o assunto evoluiu através dos anos. O ponto central dos cuidados paliativos passou de lidar com “doenças incuráveis” para cuidar de “adultos e crianças que enfrentam problemas associados a doenças que ameaçam a vida”. “A partir do momento em que a pessoa descobre uma condição ameaçadora da vida, precocemente o profissional de cuidados paliativos vai acolhê-la, controlar sintomas e prestar uma comunicação efetiva sobre pelo que ela pode passar no decorrer dessa doença como um todo.”

### Trabalho em equipe

Lançado na jornada, a segunda edição de *Vivências e Aplicações Práticas do Hospital do Câncer IV* é uma revisão da primeira, que foi elaborada em 2021 pela equipe do HC IV. Nesta edição mais recente, o grupo teve a colaboração de profissionais atuantes em outras unidades do INCA, além de convidados de outras instituições, que enriqueceram o conteúdo com suas experiências.

Ainda no evento, especialistas discutiram os principais desafios e conquistas da área para buscar responder à pergunta feita pelo tema de 2024. Foram três mesas de debate: *Acesso a serviços – desafios; Acesso a medicamentos e insumos – como viabilizar insumos essenciais; e Educação nos diversos saberes – experiências do HC IV*.

Na jornada também foi divulgado o documentário *O tempo do cuidar*, que traz um olhar humanizado para os cuidados paliativos e fala sobre a importância dessa prática. A produção conta histórias e mostra a percepção das pessoas que convivem com uma doença que não tem cura.

➕ **MAIS NA INTERNET:** Acesse o link <https://www.canalsaude.fiocruz.br/canal/video/Aberto/o-tempo-do-cuidar-um-filme-sobre-cuidados-paliativos-doc-cs60-0002>